

Imigração desperta interesse da máfia, diz procurador

O procurador da República em Catânia, Carmelo Zuccaro, afirmou que o "rico negócio do acolhimento a imigrantes" vem atraindo cada vez mais o interesse da máfia.

Zuccaro conduz uma investigação sobre a atuação de ONGs no resgate a deslocados externos no mar Mediterrâneo e já disse que "pode" haver influência de traficantes de seres humanos em algumas entidades, o que gerou críticas de agências humanitárias e até do governo.

"É errado dizer que a máfia está em todos os lugares, porque assim corremos o risco de alimentar a aura da onipotência, e não acredito que existam laços diretos entre as organizações criminosas que controlam o tráfico de imigrantes e nossas máfias. Mas há uma massa de dinheiro destinada ao acolhimento que atrai o interesse das organizações mafiosas, e digo isso com base em investigações", declarou o procurador à Comissão Antimáfia do Parlamento da Itália.

Nas últimas semanas, Zuccaro entrou no centro de um furacão ao ter aventado a hipótese de ligações entre traficantes e ONGs no Mediterrâneo. Embora nenhuma prova tenha sido encontrada até agora e nenhuma entidade esteja sob investigação, as declarações do procurador serviram de munição para movimentos de extrema direita, que pedem o fim dos financiamentos às instituições humanitárias que resgatam imigrantes.

Outra acusação contra as ONGs é de que elas atuam muito perto da costa da Líbia, o que atrairia um número maior de pessoas e incentivaria a imigração ilegal. As entidades alegam que a quantidade de mortes no Mediterrâneo aumentaria caso elas se afastassem do país africano.